

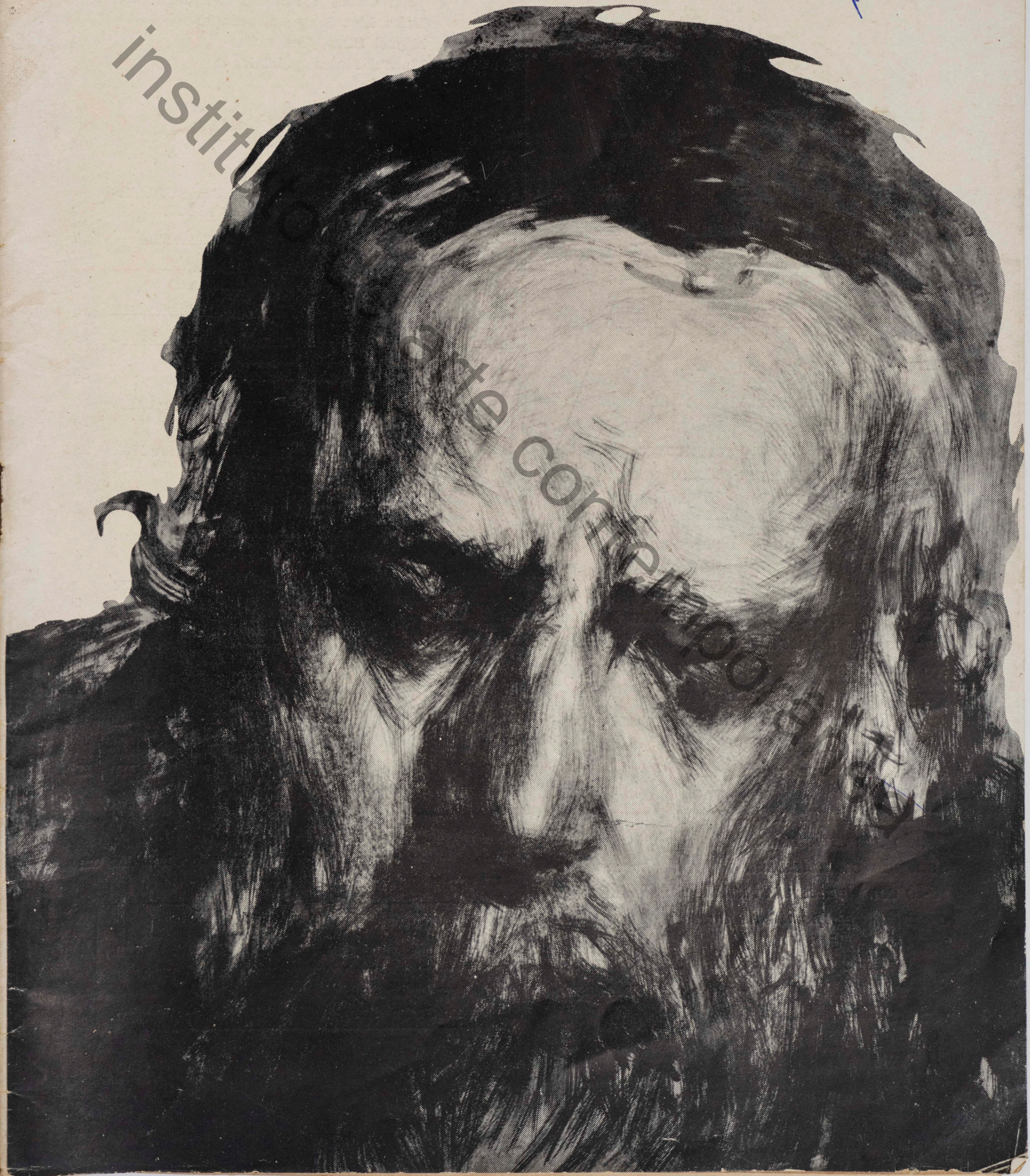
ARTE

1953

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO

pag. 13

instit



(Continuação da pág. 3)

ZELIA SALGADO esteve com 15 telas no Instituto Brasil-Estados Unidos de 10 a 22 de novembro. A artista paulista é detentora dos prêmios "Grande Medalha de Ouro" de 1933 e "Viagem à Europa" de 1936, êste no curso de Estatuária da Escola Nacional de Belas Artes. Dela disse o crítico de arte Mario Barata: "A produção pictórica de Zélia Salgado, se ainda não atingiu o nível esperado, já a coloca entre os elementos ativos do ambiente artístico atual".

* * *

SANSÃO CASTELLO BRANCO decorou no dia 3 de novembro e seguintes o saguão do Teatro de Bolso com delicados quadrinhos em que deu larga expansão à sua imaginativa. Foi a segunda exposição do teatrinho de Ipanema. Cenarista e decorador com duas medalhas de ouro no Salão Nacional de Belas Artes, e diversas vezes membro de júri da Seção de Artes Decorativas, Castello Branco também ilustra livros e revistas, desenha padrões de tecidos e faz cardápios e cartazes. Uma leve sensibilidade transparece nas suas criações, reforçadas aqui e ali por pequenos salpicos de humorismo.

* * *

OS GURIS DE IVAN SERPA, do curso infantil do Museu de Arte Moderna, mostraram de que são capazes em matéria de arte com trabalhos expostos de 16 de dezembro de 52 a 8 de janeiro de 53 no salão do Museu. Côres líricas, formas ingênuas e espontâneas, derramando-se nos quadrângulos suspensos às paredes, guardavam com frescor as emoções dos pequeninos pintores. "Vão de 2 a 14 anos", disse-nos Ivan Serpa, "e é um prazer lidar com êles — naturais e levados como convém a crianças sadias." Esta exposição revelou, mais uma vez, os mundos maravilhosos pelos quais viaja a fantasia das crianças.

* * *

TAPEÇARIAS MODERNAS FRANCESAS constituíram a quinta exposição do Museu de Arte Moderna, inaugurada em princípios de novembro. Lurçat compareceu com "Les saisons et les arts", "L'aube", "L'homme", "La chonete", "La Villa" e "Bord de la mer", esta última de suave beleza poética. A tapeçaria como arte independente encontrou neste artista esteio poderoso, pois Lurçat cria, êle próprio, os motivos das suas tapeçarias. "Clown Blessé" e "Danseuse", de Rouault, impressionaram pela realidade com que foram transpostas para o tecido as pinceladas do pintor. Um humorismo tipicamente francês comunicava-se de "Quatuor", tapeçaria de Saint-Saens, que também expôs "Oreste et Electre" De Juan Miró via-se "Hirondelle d'amour", "Femmes" e "Composition", e de Lucien Coutaud, "L'après midi vert", "Instrument de musique" e "La jeune endormie" Le Corbusier fez-se representar por "Composition", enquanto Picasso, a um canto, ironizava o público — o público ou a si mesmo? — com o "Minotauro": cabeça de animal e pernas de homem, ambos dominados por uma ridícula "bas bleu"

* * *

OS ALUNOS DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES mostraram nas galerias da Escola os trabalhos realizados durante o ano. A 7 de novembro a exposição foi franqueada ao público em geral e aos críticos de arte. Sentiram, quase todos, ar de renovação em mestres e alunos. Pela primeira vez foram apresentados trabalhos de pintura mural, restauração de pintura e publicidade.

* * *

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE GARCIA BENTO — Andou certa a direção do Museu Nacional de Belas Artes ao fazer esta exposição. Garcia Bento foi um pintor arrojado e sincero. Morreu aos vinte e sete anos, quando seu estilo atingia um amadurecimento surpreendente. Sua obra reflete as grandes possibilidades que ainda reservava para o futuro. Sua vida foi uma odisséia cheia de imprevistos, sendo a sua morte tão prematura uma grande perda para a pintura brasileira.



PARA
ELE

ARTIGOS
FINOS
PARA
HOMENS

Nelson

RUA OUVIDOR, 173
ESQ. URUGUAIANA

DIVISÕES EM VIDRO

Madeiras ou celotex, para qualquer ramo profissional

Recortes de desenhos ou letras, e torneados

Ormandio Silva

Av. Henrique Valadares
42 - 1803

Vestidos e costumes



Ladeira dos Tabajaras 130,
apt. 401 — Copacabana